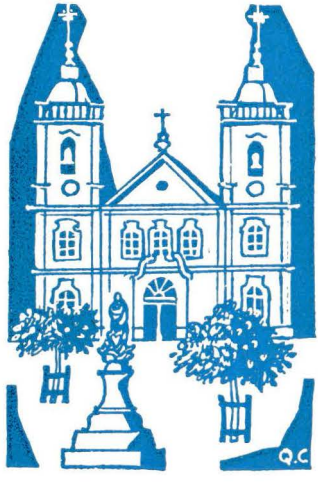
261

APARECIDA

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

APARECIDA

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 112 km² (1960); altitude: 554 m; temperatura média em °C — das máximas: 37,4; das mínimas: 6,8; precipitação anual: 1 431 mm.

POPULAÇÃO — 19 696 habitantes (dados preliminares do Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 176 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Turismo, comércio e indústria de transformação.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 4 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 118 automóveis, 87 caminhões, 23 ônibus e microônibus, 7 camionetas, 12 motociclos e 2 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 2 085 ligações elétricas, 442 aparelhos telefônicos, 66 hotéis, 130 bares e restaurantes, 23 pensões e 2 cinemas.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 55 leitos; 4 médicos e 5 dentistas no exercício da profissão.

ASPECTOS CULTURAIS — 19 unidades escolares de ensino primário geral, 5 de ensino médio, 2 de ensino profissional e 1 de ensino superior; 1 tipografia e livraria, 4 bibliotecas, 2 periódicos semanais e 1 anuário, 1 radiodifusora.

ORÇAMENTO PARA 1961 (milhares de cruzeiros) — receita total: 28 000; renda tributária: ... ; despesa: 28 000.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.

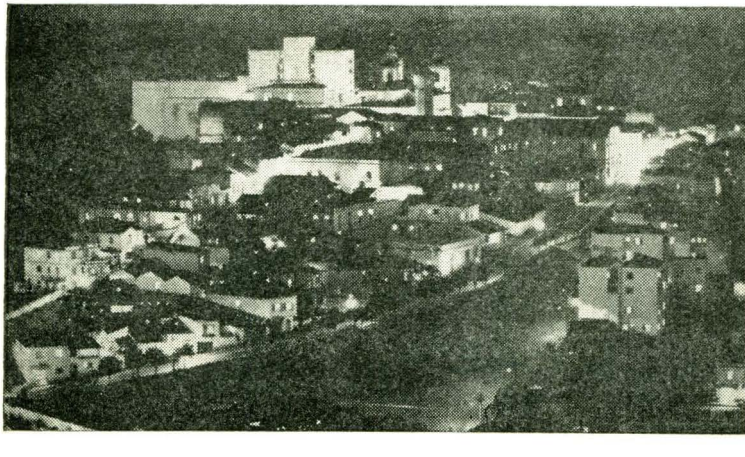
Texto de Aldalita Medeiros, da Diretoria de Documentação e Divulgação. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

HISTÓRICO

FORAM, sem dúvida, índios Tamoios os primeiros habitantes do Vale do Paraíba, que se estende entre as serras do Mar e da Mantiqueira. A necessidade de intercâmbio entre as cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo forçou as comunicações por terra, além das que normalmente se faziam pelo litoral. Assim, em princípios do século XVIII, o tráfego entre os dois núcleos, embora penoso e demorado, já se realizava regularmente pelo interior.

Nomeado Governador-Geral das províncias de São Paulo e Minas Gerais, Dom Pedro de Almeida, Conde de Assumar, deveria passar por Guaratinguetá em outubro de 1717. A Câmara local, desejando homenageá-lo, ordenou aos pescadores da redondeza que trouxessem todo o peixe que conseguissem apanhar. Domingos Garcia, João Alves e Felipe Pedroso, cumprindo ordens, lançaram suas rêdes no rio Paraíba, desde o pôrto de José Correia Leite (Guaratinguetá) até o distante pôrto de Itaguaçu, sem alcançar seu objetivo. Foi quando João Alves, lançando mais uma vez a rêde, "tirou a imagem da Senhora sem a cabeça; lançando mais abaixo outra vez a rêde, tirou a cabeça da mesma Senhora". Na falta de manto condigno, João Alves deve tê-la piedosamente envolvido em sua própria camisa, porque, nas reproduções cênicas da Aparição, é o único que se apresenta com dorso nu. Deduz-se, também, que Felipe Pedroso fôsse o chefe da equipe, de vez que a êle foi a imagem apresentada e em sua casa conservada cêrca de 15 anos. Residia o pescador no sítio denominado Morro dos Coqueiros, a alguns quilômetros de Guaratinguetá, onde se

Vista noturna da Cidade.



ergue hoje a Basílica de Nossa Senhora. Mudando-se para Itaguaçu, Felipe Pedroso deu a Senhora a seu filho Anastácio Pedroso, que lhe fêz um pequeno altar de madeira. Aí, os vizinhos se reuniam aos sábados, para rezar o têrço. Foi nesse rústico oratório que, segundo fontes credenciadas, se verificou o prodígio, várias vêzes repetido, das velas que se apagavam e se acendiam espontâneamente. Tão grande era o número de devotos, que dentro em poucos anos foi indispensável a construção da primeira igreja, para o que foi passada provisão concedendo licença em 5-5-1743, e, dois anos depois, durante os festejos de Sant'Ana (26-7), celebrada a primeira missa. A nova igreja, cujo pátio serviu de cemitério durante cem anos, ficou sendo zelada por irmandade leiga.

Em 1834, iniciaram-se as obras da atual igreja, benta e solenemente inaugurada no dia 8 de dezembro de 1888, pelo bispo de São Paulo. Em 1893, o curato de Aparecida recebeu o título de Episcopal Santuário de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, chegando no ano seguinte os primeiros Redentoristas. Começava assim o serviço religioso organizado.

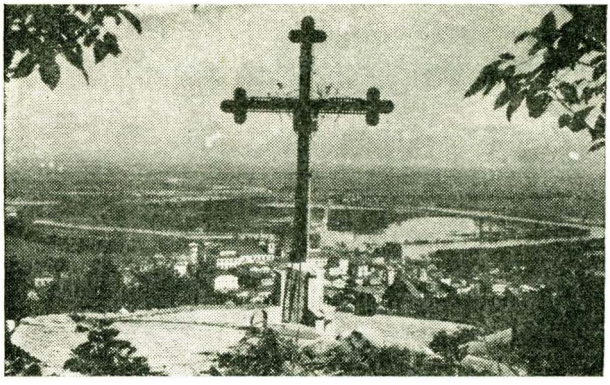
FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

O DISTRITO foi criado pela Lei provincial n.º 19, de março de 1842. Recebeu foros de vila por fôrça da Lei estadual n.º 1 038, de 19-XII-1906. A Lei n.º 2 312, de 17 de dezembro de 1928, que criou o Município, elevou sua sede à categoria de cidade. Na divisão administrativa em vigor, Aparecida é constituído apenas com o distrito dêsse nome, tendo perdido, em 1959, o de Roseira, que passou a constituir Município.

No quadro da divisão judiciária, Aparecida foi elevado a Comarca pela lei qüinqüenal de janeiro de 1959. Até então figurava como têrmo, subordinado à Comarca de Guaratinguetá.

NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO APARECIDA

A IMAGEM milagrosa é feita de terra-cota escura, rústica mas bem talhada, com 39 centímetros de altura. Tem mãos postas e a seus pés vêem-se a cabecinha do anjo e a meia-lua, como geralmente é representada a Imaculada Conceição. Sua origem é desconhecida, havendo controvérsias sôbre a raça a que pertencia o artista que a esculpiu. Chamaram-na "Aparecida" porque apareceu nas águas do rio. Mais tarde a cidade também recebeu êsse nome. A estàtuazinha miraculosa é o centro de tôdas as atenções e motivo de peregrinação. Encontra-se em belo nicho iluminado, no Altar-mor da Basílica.



Morro dos Coqueiros.

NOVA BASÍLICA

NUMA colina, próxima ao pôrto de Itaguaçu e situado entre a Estrada de Ferro Central do Brasil (Rêde Ferroviária Federal) e a Nova Estrada de Rodagem Rio-São Paulo, foi benzida, em 10-9-1946, a pedra fundamental da nova Basílica Nacional, cuja construção foi iniciada seis anos depois. O arcabouço da nave central está pronto, bem como a estrutura metálica da tôrre, medindo 100 metros de altura e 20 x 20 de largura. O nôvo templo, que se erguerá dentro de uma área de 400 mil metros quadrados, terá a forma de cruz grega, com o altar da Imagem milagrosa colocado exatamente no centro geométrico do cruzeiro. Erguer-se-á sôbre plataforma elevada, de forma a permitir perfeita visibilidade de qualquer parte da Igreja. Formando coroa em tôrno da Imagem levantar-se-ão altares-monumentos, em número correspondente ao dos estados brasileiros. A maquete da Basílica Nacional, da autoria de arquiteto brasileiro, figurou na Exposição Vaticana do Ano Santo, sendo julgada a mais importante e original obra de arquitetura religiosa da atualidade.

Os sinos de Aparecida bem merecem referência especial, responsáveis que são pelo clima de espiritualidade que envolve a cidade. São seis sinos de bronze, que constituem o ótimo carrilhão fundido em Trento (Itália). Foram sagrados por Dom Duarte em 11-5-1935. O maior, de 1 840 quilos, recebeu o nome de Nossa Senhora Aparecida. Os outros chamam-se: São Paulo, Sant'Ana, Santo Afonso, São Geraldo e São José. O carrilhão é acionado da sacristia por meio de dispositivo elétrico.

ROMARIAS

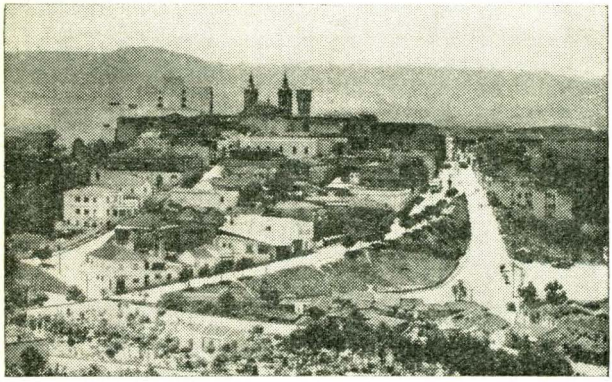
O MUNICÍPIO é o maior centro de peregrinações religiosas do País, hospedando anualmente cêrca de 3 milhões de visitantes. As grandes romarias tiveram início em 1900, por iniciativa do bispo de São Paulo, que mobilizou 1 200 católicos para os festejos do dia 8 de setembro. Quatro anos depois, na mesma data, foi Nossa Senhora solenemente coroada. Nesse mesmo ano, uma reprodução da imagem foi levada a diversas cidades missionadas. No dia 29 de abril de 1908, foram concedidos ao Santuário título e dignidade de Basílica e, em 16 de julho de 1930, o papa Pio XI assinou decreto pontifício declarando e proclamando Nossa Senhora da Conceição Aparecida, Padroeira da Nação Brasileira. Por êsse motivo, no dia 31 de maio do ano seguinte foi promovida na então Capital Federal a proclamação solene do Padroado e a consagração do Brasil a Nossa Senhora Aparecida. Por ocasião das romarias, os 66 hotéis, as 23 pensões e os 6 quartos de pouso existentes, tornam-se insuficientes para acolher os visitantes, muitos dos quais procuram alojamento na vizinha cidade de Guaratinguetá. Em 1961, o número de romeiros foi estimado em 3 500 000 pessoas. Nesse ano foram distribuídas 758 930 comunhões, administrados 13 891 batizados, assistidos 1 631 casamentos e ministradas 1 680 crismas.

CONGREGAÇÕES RELIGIOSAS

Os SERVIÇOS religiosos do Município estão a cargo das seguintes congregações: Irmãs de São Carlos (arranjo da Basílica e confecção de alfaias para o culto litúrgico); Irmãs Missionárias (orientação de romeiros e arranjo doméstico do Seminário Filosófico); Irmãs de São Pedro Canísio (Oficinas Gráficas do "Santuário"); Irmãs Carmelitas e Irmãzinhas da Imaculada Conceição (Santa Casa da Misericórdia e Abrigo Nossa Senhora Aparecida).

OUTROS ASPECTOS

A ATMOSFERA de religiosidade irradia-se por tôda a parte. Justificando a denominação de "Cidade-Santuário", encontram-se ainda em Aparecida outros lugares onde o romeiro ou o turista vão exprimir a sua fé em orações. Assim é no Morro do Cruzeiro, onde se acha a Via Sacra, com 14 oratórios que os peregrinos percorrem em busca de indulgências. Do alto, descortina-se belo panorama; à noite, de longe se pode ver a cruz iluminada que ali existe. O Pôrto de Itaguaçu, local em que foi encontrada a venerada



Vista parcial e panorâmica.

imagem, também é visitado, bem como a Sala dos Milagres, a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, a Vila dos Pobres, a Vila Vicentina, o Asilo dos Pobres e o Museu de Aparecida, onde se guardam registros da cidade e de sua história.

No centro da cidade há uma galeria com lojas, onde se acham instalados restaurantes, fotógrafos e outros estabelecimentos comerciais, além de um presépio e um aquário. É nessa galeria que estão o Museu e a Sala dos Milagres.

ASPECTOS FÍSICOS

Com área de 112 km², o Município-distrito de Aparecida está localizado na zona fisiográfica do médio Paraíba, a 22° 50' de latitude sul e 45° 13' de longitude W.Gr. A sede municipal dista, em linha reta, 164 quilômetros da capital do Estado. O clima, de modo geral, é quente, com invernos secos. As temperaturas médias registradas (em graus centígrados) variam entre máximas de 37 e mínimas de 7 e compensadas da ordem de 23. A precipitação pluviométrica, em 1961, acusou 1 431 mm. Apenas merecem registro, entre os acidentes geográficos, o rio Paraíba e a Serra do Quebra Cangalhas, que marca o limite sul do Município.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Com 19 696 pessoas recenseadas em 1.°-IX-1960 (dados preliminares), Aparecida é o 9.° Município em população dentre os 24 que integram a Zona Fisiográfica do Médio Paraíba. Em dezembro de 1959 o Município perdeu o distrito de Roseira, que figurava

em sua formação administrativa no Censo anterior. Comparando-se os dados demográficos de 1950 (exclusive a população de Roseira) com os de 1960, verifica-se que houve um acréscimo da ordem de 64% no decênio intercensitário. Enquanto a população da cidade (quadros urbano e suburbano), que abrangia 73% de tôda a população em 1950, passou a constituir 78% em 1960, a da zona rural teve sua participação diminuída no mesmo período (de 27% para 22%). O último Censo registrou 3 586 domicílios.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

O TURISMO, que enseja ao comércio em geral e ao hoteleiro, em particular, apreciável movimento financeiro, pode ser alinhado entre as principais atividades econômicas do Município. Em 1961, contavam-se 130 bares e restaurantes e cêrca de 200 lojas de artigos diversos, além de estabelecimentos para venda de produtos alimentares (44 armazéns e mercearias, 10 quitandas e 10 açougues); de ferragens (6); postos de gasolina (7) e 111 de outros ramos.

Agricultura

Arroz, milho e tomate são os principais produtos agrícolas do Município, devendo representar, em conjunto, quase 60% do valor de tôdas as culturas. Êsse valor total, em 1960, foi estimado em 34,6 milhões de cruzeiros pela Agência de Estatística local, que informou ainda existirem 244 propriedades agrícolas naquele ano.

Pecuária

32 500 bovinos, 300 eqüinos, 450 muares, 8 400 suínos e 570 caprinos constituíam os efetivos pecuários de Aparecida em 1960, avaliados em 346,3 milhões de cruzeiros. Também a criação de aves apresentou números expressivos: 70 mil cabeças no valor de 10,5 milhões de cruzeiros. Nos meses de maior movimento turístico, a parcela do gado abatido importado de outros Municípios chega a alcançar 70% do consumo local.

Indústria

Em 1961 foi estimada pela Agência Municipal de Estatística em 732 milhões de cruzeiros a produção industrial do Município. O número médio de operários em atividade naquele ano situou-se em tôrno de 820. A Fábrica de Papel N. S.ª Aparecida S.A. e a Cia. Celulose Brasileira S.A. são os estabelecimen-

tos de maior porte, o primeiro produzindo papel e papelão, e o segundo, celulose. É elevado o número de olarias, bem como o de pequenos fabricantes de imagens de gêsso e outros artigos religiosos. Contam-se ainda entre os ramos fabris instalados os de artefatos de borracha, artigos de cêra, vassouras, tipografia, produtos farmacêuticos, marcenarias, de beneficiamento de caolim, de jóias, detergentes, de extração de pedras, etc.

MOVIMENTO BANCÁRIO

A RÊDE bancária está representada pelas agências dos Bancos: Nôvo Mundo, Moreira Sales, Francês e Brasileiro e da Lavoura de Minas Gerais. Em 31-XII-1960, as principais contas registraram os seguintes saldos (em milhares de cruzeiros): títulos descontados — 60 779; depósitos à vista e a curto prazo — 153 146; depósitos a prazo — 9 600 e empréstimos em contas correntes — 357. O total dos empréstimos em contas correntes foi destinado a particulares e o de títulos descontados, assim distribuído: 36 955 ao comércio; 19 883 à indústria, 990 à lavoura e 2 951 a particulares.

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SOCIAL

MANTIDO pela Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, funciona 1 hospital geral, com 55 leitos. Existem 4 médicos e 5 dentistas no exercício da profissão. O Município dispõe ainda de 1 centro de saúde e 1 pôsto de puericultura. A paróquia mantém ou auxilia a Vila Babete e a Vila Vicentina (para famílias pobres), Abrigo Nossa Senhora Aparecida (para pessoas idosas), Santa Casa da Misericórdia, Escadinha do Céu (atendimento de necessitados) e Parque Infantil São Tarcísio. Ainda em construção, a Casa da Criança.

ASPECTOS CULTURAIS

Ensino

Em 1961 havia 19 unidades escolares do ensino primário, com 3 200 alunos matriculados; 5 do ensino médio, com 103 professôres e 1 050 alunos; 1 de ensino superior, com 12 professôres e 77 alunos; e 2 de ensino profissional, com 70 alunos e 2 professôres. O estabelecimento de ensino superior é o Seminário Central Nossa Senhora Aparecida, destinado à formação de sacerdotes. Também entre os de ensino médio há um estabelecimento administrado pela Ordem Redentorista — o Seminário Menor Santo Afonso.

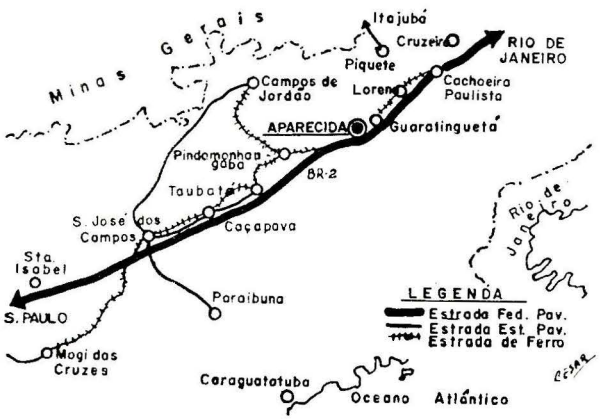
Divulgação e Diversões

Possuem bibliotecas o Seminário de Santo Afonso, o Convento dos Padres Redentoristas, o Seminário Central N. S.ª Aparecida e a Congregação Mariana. Dois são os periódicos editados: o jornal "Santuário de Aparecida" e a revista "Ecos Marianos". Os cinemas Ópera e Aparecida têm, respectivamente, 800 e 600 poltronas. Com prefixos ZYR-44, ZYR-83 e ZYR-89, opera em ondas médias, curtas e tropicais, nas freqüências de 1 600, 9 635 e 3 285 kc/s, a Rádio Aparecida Ltda.

São 10 as associações desportivo-recreativas existentes, com número de associados estimado em 405 pessoas.

MEIOS DE TRANSPORTE

O MUNICÍPIO é servido por estrada de rodagem federal, a BR-1 (Rodovia Presidente Dutra), que o corta no sentido leste-oeste. Por esta rodovia comunica-se com a Capital de São Paulo, num trajeto de 168 km, coberto em média em 3 horas, e também ao Rio de Janeiro, GB (241 km). Com a vizinha cidade de Guaratinguetá está ligado por estrada de rodagem municipal, calçada a paralelepípedos (7 km) e com Pindamonhangaba, através de um percurso de 38 km por estrada estadual, em 1 hora e 30 minutos. Até Brasília, via São Paulo ou Rio de Janeiro, a distância é de aproximadamente 1 200 km.



O transporte ferroviário é feito pela Rêde Ferroviária Federal para o Rio e São Paulo, com intermediárias.

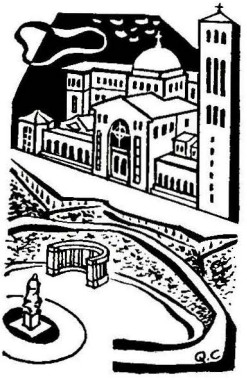
FINANÇAS MUNICIPAIS

A ARRECADAÇÃO municipal vem sendo mantida em ritmo crescente: no triênio 1959/61 registrou 18, 32 e 41 milhões de cruzeiros, respectivamente. No último ano, superou em 13 milhões ao valor previsto no orçamento. Em 1961, as receitas estadual e municipal fixaram-se em 72 e 64 milhões de cruzeiros.

OUTROS ASPECTOS

TÊM sede em Aparecida 1 sindicato e 2 cooperativas. Eleva-se a 13 o número de associações religiosas, com cêrca de 2 100 associados. Em 1960 estavam registrados na Prefeitura 118 automóveis, 23 ônibus e microônibus, 7 camionetas, 12 motociclos, 87 caminhões e 2 outros veículos. São 18 as igrejas: 1 Basílica Nacional, 2 igrejas comuns, 5 capelas públicas e 10 semipúblicas. É superior a 400 o total de comerciantes ambulantes inscritos: 186 com bancas de quinquilharias, 12 com vendas de biscoitos, 114 fotógrafos, 29 com venda de refrescos, 82 não especificados, etc.

Nos 86 logradouros da cidade há 3 111 prédios, dos quais 2 785 ligados à rêde de água, 2 042 à de esgotos e 2 312 à de energia elétrica. O IBGE mantém uma Agência Municipal de Estatística em Aparecida.



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: José J. de Sá Freire Alvim

Secretário-Geral: Lauro Sodré Viveiros de Castro

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.ª série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.ª das Dôres. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapuru. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Prêto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e sessenta e três.